

Farmácias clandestinas vendem remédios do SUS

Mais de 4.800 comprimidos abortivos foram apreendidos em operação no município de Alagoinhas

POR: QUÉZIA SILVA
ESTAGIARIA

Vender remédios com prazos de validade vencidos, contrabandear comprimidos de outro país, local sem licença de funcionamento e além disso, sem um profissional registrado. Todas essas infrações são cometidas pelas chamadas farmácias clandestinas. Muitas pessoas podem não saber, mas a abertura desse tipo de estabelecimento tem se tornado cada dia mais comum no país. Medicamentos que deveriam ser disponibilizados para a população gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), são desviados e podem ser encontrados nestes tipos de estabelecimentos. Violando todas as regras da vigilância sanitária, essas farmácias põem em risco a vida de milhares de pessoas que precisam de algum tipo de tratamento.

Após receber denúncias, uma megaoperação conjunta foi realizada quarta-feira (1p), na cidade de Alago-

inhas no intuito de combater a venda ilegal de medicamentos e interditar estabelecimentos irregulares. Além do CRF-BA, toda a ação teve o apoio das polícias militar e civil, do Ministério Público (MP) e da Vigilância Sanitária local. Durante toda a operação realizada ontem, 6 estabelecimentos foram interditados por irregularidades, uma pessoa de 50 anos foi presa em flagrante e mais de 4.800 medicamentos abortivos e estimulantes sexuais, anabolizantes e R\$400 foram apreendidos na ação conjunta.

"Após sucessivas denúncias de pacientes, de usuários de farmácias comunitárias do município que relataram ao CRF-BA venda de medicamentos vencidos, comprimidos abortivos e medicamentos desviados do SUS. Essa foi a maior operação realizada pelo Conselho da Bahia pela quantidade de medicamentos apreendidos", declarou o Dr. Mário Martinelli, presidente do Conselho Regional de Farmácia da Bahia.

Ao chegar no município de Alagoinhas, os fiscais



ESTABELECIMENTOS

Apenas farmácias licenciadas pela Vigilância Sanitária estão autorizadas a vender remédios

responsáveis pela operação depararam-se com a seguinte situação: farmácias funcionando sem a licença sanitária ou de funcionamento, venda de medicamentos

sem o registro da Anvisa ou com prazo de validade vencido, cartelas de Pramil que foram contrabandeadas do Paraguai e anabolizantes e comprimidos fracionados de

forma errada. Além disso, em algumas farmácias clandestinas também foi notado que eram feitas aplicações de injetáveis sem a supervisão de um profissional far-

macêutico e sem autorização da Vigilância Sanitária local.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Farmácia da Bahia (CRF-BA), Dr. Mário Martinelli, essas farmácias clandestinas são frutos de um trabalho ineficaz das Vigilâncias Sanitárias Municipais. "Elas [Vigilâncias Sanitárias] não fazem cumprir o seu papel de órgão fiscalizador das redes sanitárias vigentes no país, quando elas permitem que estabelecimentos como estes continuem funcionando à margem da lei. O que foi encontrado nos estabelecimentos no município de Alagoinhas, foram infrações gravíssimas", ressaltou.

Além da denúncia, evitar comprar medicamentos em feiras livres ou camelôs, fazer a aquisição de remédios somente em farmácias e drogarias licenciadas pela vigilância sanitária e autorizadas pelo Conselho Regional de Farmácia e exigir a presença do farmacêutico no ato da compra, são algumas atitudes imprescindíveis para combater os estabelecimentos clandestinos.

HOSPITAL

São Rafael chega a 150 transplantes de rins

O programa de transplante renal da Rede D'Or atingiu o marco histórico de 150 procedimentos realizados pelo Hospital São Rafael, um dos poucos centros habilitados e autorizados para o procedimento na Bahia. O transplante que registrou o desempenho foi feito em fevereiro, em um paciente de 51 anos, portador de doença renal crônica realizando hemodiálise há um ano, e envolveu uma equipe de cirurgiões, anestesiológicos, técnicos e enfermeiros.

O resultado alcançado foi impulsionado pelos recentes investimentos feitos em renovação de equipes multidisciplinares, reestruturação e implementação de novos protocolos. "O programa implantado pelo hospital há 25 anos chegou a um total de 400 transplantes, sendo que 150 deles ocorreram a partir de janeiro de 2019, quando passou a fazer parte da Rede D'Or. Esses novos investimentos têm nos possibilitado a levar a oportunidade do transplante renal para mais pacientes renais crônicos - casos tidos como mais complexos -, levando mais



PROCEDIMENTO

Programa de transplante renal atingiu arco histórico

qualidade e sobrevida para essas pessoas", destaca o nefrologista Dr. Rogério

Passos, um dos coordenadores do programa de transplantes na Rede D'Or,

que também realiza o procedimento com fígado e medula.

A nefrologista Dra. Ana Paula Baptista, coordenadora de transplante renal do Hospital São Rafael, ressalta a importância da doação de órgãos e tecidos, e de ampliar o esclarecimento sobre o assunto. "Segundo dados do Censo Brasileiro de Diálise da Sociedade Brasileira de Nefrologia, na Bahia, cerca de oito mil pessoas aguardam o transplante renal. Para mudar essa realidade e de milhares de outros casos relacionados a outros órgãos, é importante que as famílias conversem, que as pessoas comuniquem o desejo de ser um doador. No mesmo passo, tem igual valor que campanhas nacionais ampliem o acesso à informação e contribuam para que as famílias compreendam a relevância da doação", destaca a especialista. No Brasil, há cerca de 133 mil pacientes com doença renal crônica realizando diálise. Cerca de 80% desses pacientes encontram-se na faixa etária de 20 a 74 anos e, em média, 30% deles seriam elegíveis para o transplante renal.

PROGRAMA

Morar Melhor reformará mais 200 casas em Plataforma

Muitos adolescentes têm como sonho ganhar brinquedos, videogame, smartphone de última geração ou ir à Disney. Contudo, nenhum desses desejos estava na lista de prioridades de Keven Santos, 14 anos, que almejava ver sua casa, situada na comunidade de Belo Monte, em Plataforma, passar por uma reforma. O desejo do garoto se tornou realidade, assim como de dezenas de famílias que vivem no bairro.

Isso porque a Prefeitura deu início às obras de melhorias habitacionais em 200 residências através do programa Morar Melhor. A ordem de serviço foi assinada pelo prefeito Bruno Reis na noite da última quarta-feira (1º), ao lado titular da secretaria de Infraestrutura e Ordem Pública (Seinfra), Luiz Carlos de Souza. Esta é a segunda vez que a iniciativa alcança a região.

O prefeito destacou o poder transformador de vidas que o Morar Melhor tem exercido em localidades carentes e lembrou do pedido feito pessoalmente pelo jovem Keven, há quatro anos, durante um mutirão de ações da



MORADIA

Prefeitura deu início a melhorias habitacionais em 200 residências pelo Morar Melhor

Prefeitura em Plataforma.

"Em 2019 autorizamos o cadastro de casas daqui de Belo Monte, mas, infelizmente, veio a pandemia e tivemos que interromper o programa em função das medidas de isolamento. Relicitamos a empresa para fazer o serviço e, hoje, Deus está me permitindo honrar o compro-

misso de poder atender o pedido de Keven e de um total de 200 famílias", comemorou Bruno Reis.

O gestor reforçou que o Morar Melhor é a iniciativa mais pedida pelas pessoas nas ruas da cidade. "Já passamos de 40 mil casas reformadas e, só para este ano, a nossa meta é fazer mais 8 mil.

O programa concederá limite de até R\$11 mil por cada habitação reformada - mais que o dobro do que há oito anos."

Na ocasião, o chefe do Executivo municipal autorizou as reformas da escadaria da Rua dos Tecelões de Cima e de um campo de futebol da localidade, com inclusão da iluminação em LED.

SÁBADO

Fecomércio realiza oficina de absorventes ecológicos

Na manhã deste sábado, 04 de março, a partir das 9h, uma comitiva do Sistema Fecomércio-BA realiza uma ação na Casa das Pérolas, em Fazenda Coutos, voltada às mulheres da comunidade, atendidas pela ONG. Uma equipe do Sesc vai ensiná-las a fabricar absorventes ecológicos, o que pode ser uma alternativa para geração de renda. Para tanto, um instrutor do Senac também estará presente, orientando-as sobre precificação e estratégias de venda desse produto.

Ao final da oficina, serão distribuídas cerca de 200 cestas básicas. Fundada por Vera Guimarães, a

Casa das Pérolas é uma Organização não Governamental sem fins lucrativos, que oferece acolhimento para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

"Esta ação faz parte da nossa campanha social Natal Solidário, que teve como mote Porque Natal é Todo Dia! Com esta premissa faremos ações como esta ao longo do ano e não somente no período natalino. Abraçamos a Casa das Pérolas por uma indicação da Liga do Bem, nosso parceiro, que destacou o trabalho incansável de Vera Guimarães pelos mais necessitados", declara Juranildes Araújo, 3ª vice-presidente da Fecomércio-BA.

REI MOMO

Coordenação do concurso promove entrega de alimentos

Além do agito carnavalesco, a coordenação do concurso do Rei Momo preza também pela realização de ações sociais, como "Momo sem fome", em que os candidatos ao concurso arrecadam alimentos não perecíveis, a serem doados para instituições como os hospitais Aristides Maltez, Martagão Gesteira e Obras Assistenciais de Irmã Dulce, dentre outras.

Na próxima terça-feira, 07.03, às 10h, a coordenação do concurso estará entregando a arrecadação dos alimentos não perecíveis ao hospital Aristides Maltez, na pessoa da Dra. Maria Romilda Maltez - presidente da entidade.

O evento acontecerá no pavilhão Landulfo Alves de Almeida, setor da presidência da Liga Bahiana Contra o Câncer.

BAHIA

Casos de câncer de intestino devem chegar a quase 2 mil

De acordo com a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA), 45.630 novos casos de câncer colorretal devem ser registrados no Brasil neste ano. Apenas na Bahia, são estimados 1.940 novos casos da doença. O tumor está entre os de maior incidência entre homens e mulheres, representando 6,5% do total de neoplasias e ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma (31,3% do total de casos), mama feminina (10,5%) e próstata (10,2%).

O câncer colorretal, ou câncer de intestino, abrange os tumores que acometem a parte do intestino grosso, chamada cólon, e sua porção final, o reto. 90% dos casos da doença se originam a partir de pólipos (lesões benignas

que se desenvolvem na parede interna do órgão, especialmente a partir dos 50 anos). Se diagnosticado precocemente, a chance de cura pode ser superior a 90%.

Alterações no hábito intestinal (diarreia ou constipação), sangue nas fezes, fraqueza, perda de peso sem causa aparente, desconforto ou dor abdominal são alguns dos sintomas que podem estar associados ao câncer de intestino. "Essas ocorrências devem ser investigadas para afastar a possibilidade de uma neoplasia", orienta o oncologista Eduardo Moraes, do NOB Oncoclínicas.

"A forma mais eficaz de diagnosticar e prevenir os tumores colorretais é através da realização da colonoscopia", orienta o oncologista.